



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Diane Rita Rupp¹
Victória Santos da Silva²
Rosemar Ayres dos Santos³

Resumo: No ensino de Ciências e Biologia as modalidades didáticas podem se constituir em estratégias de ensino-aprendizagem, assim, dentre essas, a utilização da experimentação no ensino é importante para a compreensão e construção do saber científico escolar. Partindo dessa compreensão, sentimos a necessidade de compreender e analisar de forma teórico-reflexiva quais benefícios e dificuldades essa estratégia de ensino pode proporcionar para o ensino de Biologia e com quais objetivos vêm sendo implementada em sala de aula. Nesse contexto, esse trabalho constitui-se em uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, na perspectiva de identificar e analisar como têm sido desenvolvidas as práticas educativas experimentais na Educação Básica. Nesse sentido, tivemos como objetivo identificar e analisar como a modalidade didática experimentação vem sendo desenvolvida no ensino de Ciências e Biologia através da análise das pesquisas que discutem as práticas educativas experimentais desenvolvidas em sala de aula publicadas na REnBio - Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, em suas treze edições/volumes. Metodologicamente, seguimos os procedimentos da Análise Textual Discursiva (ATD), coerentes à proposta constituídos em três etapas de análise: 1) unitarização; 2) categorização; e 3) comunicação; base para a auto-organização da pesquisa. Realizamos a unitarização do *corpus* de análise, constituído de 29 artigos, a qual resultou 103 núcleos de sentido. Desse modo, a segunda etapa da ATD foi a categorização, em que obtivemos duas categorias emergentes de acordo com unidades de sentido, relacionadas a práticas educativas experimentais. A primeira categoria “O contexto das práticas educativas experimentais, com 45 núcleos de sentido, apresentando os objetivos das estratégias e os resultados dessas atividades no ensino, e a segunda “Possibilidades e desafios no desenvolvimento de práticas educativas experimentais em sala de aula”, com 58 núcleos de sentido, a qual aborda quais as limitações e desafios que são encontrados no ensino de Ciências e Biologia ao se implementar uma prática experimental. Tínhamos a expectativa de encontrar um número maior de

¹ Licenciada em Ciências Biológicas. Especialista em Biodiversidade e Conservação. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). dianeritarupp@gmail.com.

² Licencianda em Ciências Biológicas. UFFS. victoriasantos2002.vs@gmail.com.

³ Licenciada em Física. Mestre e Doutora em Educação. Professora do Curso de Física Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. UFFS. roseayres07@gmail.com.



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



trabalhos que abordassem a temática relacionada à utilização de experimentação no ensino de Ciências e Biologia. Isso leva a entender que, apesar das discussões por parte de professores da área e pesquisadores dessa metodologia e da sua relevância ao ensino devido as suas contribuições para construção de conhecimentos pelos estudantes, ainda não está sendo utilizada com muita frequência em sala de aula ou, se acaso esteja sendo utilizada com maior intensidade, não está sendo muito divulgada. Contudo, com a realização da pesquisa foi possível verificarmos que não é fácil propor uma aula com metodologia diferenciada, pois, romper o denominado ensino tradicional vigente se torna um tanto difícil. Porém, com análise das pesquisas realizadas por professores em formação inicial e continuada, envolvidos nessa prática de ensino das aulas experimentais, nos faz acreditar que estamos caminhando para construir uma educação que possa fazer dos estudantes indivíduos participativos, podendo partilhar de suas experiências.

Palavras-chave: Metodologias de ensino. Experimentação. Práticas educativas.